

## A ATUAÇÃO DO NEDDIJ/IRATI FRENTE AO AUMENTO DA DESIGUALDADE SOCIAL NO CAMPO DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

Direitos Humanos e Justiça

Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO)

SGANZERLA, G. M.<sup>1</sup>; ULBRICH, A. G.<sup>2</sup>; RUGISKI, S. A.<sup>3</sup>; CERVO, M. R.<sup>4</sup>

### RESUMO

O Núcleo de Estudos e Defesa dos Direitos da Infância e Juventude - NEDDIJ/Irati atua no atendimento de pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica da Comarca de Irati/PR, a qual abrange os municípios de Irati/PR e Inácio Martins/PR. O objetivo desse projeto é garantir os direitos das crianças e dos adolescentes, seja com ações voltadas à garantia da pensão alimentícia, regularização da guarda, convivência, abandono afetivo, investigação de paternidade, execução de alimentos, dentre outras. Para isso, usa-se a prática psicojurídica, caracterizada pela interdisciplinaridade entre a Psicologia e o Direito, compreendendo a criança e o adolescente de maneira integral. Neste trabalho, problematizamos o aumento no número e complexidade dos atendimentos jurídicos e psicológicos e a demanda produzida envolvendo toda a rede de proteção. Os dados analisados nesse trabalho consideraram o número de atendimentos realizados e a comunicação com a rede de proteção, materializada pelo número de ofícios e reuniões de rede. Conclui-se que a pandemia da COVID-19 aumentou a precariedade da população e com isso, aumentou também a atuação do NEDDIJ frente à urgência em garantir os direitos assegurados no ECA.

**Palavra-chave:** Direitos da criança e do adolescente; Pandemia; Vulnerabilidade social; Direitos Humanos.

### 1 INTRODUÇÃO

---

<sup>1</sup> Gabriela de Moraes Sganzerla, acadêmica de Psicologia da UNICENTRO.

<sup>2</sup> Alana Gabriela Ulbrich, acadêmica de Psicologia da UNICENTRO.

<sup>3</sup> Sariane Aparecida Rugiski, advogada do NEDDIJ.

<sup>4</sup> Michele da Rocha Cervo, docente de Psicologia da UNICENTRO [Orientadora e Coordenadora].

O Núcleo de Estudos e Defesa dos Direitos da Infância e Juventude (NEDDIJ) é um projeto de extensão vinculado à Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), à Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (SETI-PR) e à Unidade Gestora do Fundo Paraná. Sua atuação é interdisciplinar entre a Psicologia e o Direito, visando a construção de uma escuta e intervenção mais precisas na prevenção de violação e garantia dos direitos das crianças e adolescentes. Alinhada às Políticas Públicas, essa atuação foca em construir redes de proteção ao público atendido.

Entre as atribuições do NEDDIJ, incluem-se: ações judiciais e extrajudiciais, atendimentos psicológicos, jurídicos e psicojurídicos, encaminhamentos e articulação com diferentes instituições socioassistenciais do município e ações de prevenção e participação ativa em espaços vinculados a políticas municipais e controle social. Além disso, a equipe que o compõe se compromete na construção científico-acadêmica e, dessa forma, contribui para a criação de novas intervenções no campo da garantia de direitos.

Em Irati-PR, as ações do NEDDIJ tiveram início no ano de 2014. Atuam hoje no projeto duas advogadas, uma psicóloga e duas estagiárias de graduação em Psicologia da UNICENTRO. Além disso, há também a presença de um orientador de campo do Direito e uma da Psicologia, que também atua como coordenadora do Núcleo. No entanto, essa configuração é dinâmica pois a equipe está em constante rotatividade de estagiárias e profissionais dada sua característica de atuação temporária na Extensão Universitária.

## **2 METODOLOGIA**

Como diretriz metodológica para o trabalho no NEDDIJ/Irati utilizamos da Análise Institucional (A.I.), operamos os conceitos no modo de fazer os atendimentos, nas reuniões de equipe e de rede e na processualidade interventiva. Deste modo, analisamos quantitativamente como este Projeto de Extensão tem atuado na rede e como tem sido demandado, pelos demais serviços da Rede de Proteção e da população em geral dos municípios de Irati e Inácio Martins.

Tomamos a intervenção do NEDDIJ nestes municípios como o método para esse estudo, colocando nosso próprio cotidiano laboral em análise. Como salienta Passos e Rossi,

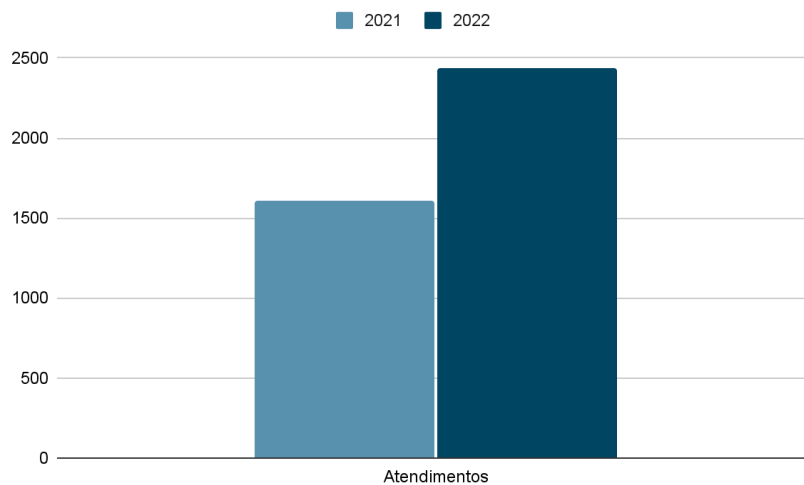
A intervenção como método indica o trabalho da análise das implicações coletivas sempre locais e concretas para acessar nas instituições os processos de institucionalização. O método da intervenção orienta um trabalho de pesquisa que no Brasil passamos a designar de pesquisa-intervenção, e a direção de que se trata neste método é aquela que busca aceder aos processos, ao que se passa entre os estados de coisas, entre as formas instituídas. A pesquisa-intervenção na inflexão brasileira do institucionalismo define, então, seu plano de atuação entre a produção de conhecimento e a transformação da realidade, seja ela dos grupos, organizações ou subjetividades, tomando os analisadores como operadores clínico-políticos (2014, p. 178-179).

Para a análise dos dados, utilizamos os formulários de Triagem e de Primeiro Atendimento com a Parte Contrária que consistem em um levantamento de dados sociodemográficos, de renda e de território das usuárias e dos usuários do NEDDIJ/Irati. Também realizamos a análise comparada dos relatórios de atendimentos prestados enviados mensalmente à SETI-PR do primeiro semestre de 2021 e do primeiro semestre de 2022.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O NEDDIJ teve uma ampliação de demanda e público-alvo atendido nos últimos meses devido ao aumento exponencial de desigualdade social e amplificação da busca pela garantia de direitos básicos de saúde, alimentação e convivência familiar e comunitária, ações que têm tomado o maior foco no NEDDIJ. O Gráfico 1 demonstra a quantidade de atendimentos realizados por este Núcleo nos períodos de janeiro a junho de 2021 e de janeiro a junho de 2022.

#### **GRÁFICO 1**



Os resultados quantitativos são expressivos, no entanto, é necessário analisar como essa usuária busca o NEDDIJ e que demandas se apresentam ao longo dos atendimentos, de que forma a equipe trabalha para uma garantia efetiva dos direitos das crianças e adolescentes. Utilizamos, a partir da A.I., os conceitos de análise de encomenda e análise de oferta para a interpretação dos dados obtidos quantitativamente.

O NEDDIJ/Irati é para o município de Irati e Inácio Martins uma instituição que oferta atendimentos jurídicos e psicológicos, ou seja, propõe à essa população os serviços supracitados tais como ações de guarda, alimentos e convivência, reconhecimento de paternidade/maternidade, abandono afetivo, entre outras, assim, a análise de oferta problematiza “o modo como as intervenções podem gerar um especialismo e produzir ou modular as encomendas de intervenção que lhe são propostas”(PASSOS E ROSSI, 2014, p. 164). De modo a gerar deslocamentos propomos periodicamente reuniões com os serviços da Rede de Proteção de modo a explicar no que o Núcleo pode atuar, como pode contribuir para fortalecer a rede e também reposicionar as e os bolsistas na atuação, entendendo que, por se tratar de um Projeto de Extensão existe uma grande rotatividade de estagiárias/os e profissionais.

Nos atendimentos, procuramos produzir uma demanda a partir da análise de encomenda de modo a conhecer quais as forças que estão atuando para que ocorra a violação do direito da criança e do adolescente em foco.

A análise da encomenda gera a demanda como o seu desdobramento problemático, expondo o emaranhado de forças contido no pedido de análise. O trabalho de análise institucional se

inicia quando dinâmicas não observadas se expressam, juntamente ao pedido explícito de intervenção. A atitude crítica faz aparecer as demandas de intervenção que nunca são espontâneas, mas produzidas tanto no encontro analítico quanto previamente a ele (PASSOS E ROSSI, 2014, p. 163-164).

Após os atendimentos, é realizada a discussão dos casos em equipe e pensado estratégias de modo a não institucionalizar a vida das e dos usuários, ou seja, possibilitar espaços fora do ambiente institucional para que se produzam modos de vida. Dessa forma, é identificado como podemos trabalhar de forma a assegurar os direitos das crianças e adolescentes e articular com a rede estratégias de como manter esses direitos assegurados, seja através de grupos com a família acompanhados pelos Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) próximos a residência da/o usuária/o, como acompanhamento de serviços especializados, caso haja a necessidade, articulamos também com outros serviços que oferecem atividades em contraturno escolar, como a Cidade da Criança e o Centro da Juventude. Evidencia-se o aumento na necessidade de interlocução com a Rede de Proteção pela análise dos ofícios encaminhados pelo NEDDIJ para os serviços do Sistema de Garantia de Direitos, de janeiro a junho de 2021 foram enviados 39 ofícios, já de janeiro a junho de 2022 foram enviados 99 ofícios.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os dados levantados evidenciam a importância do projeto no território, marcado pela recente pandemia. O aumento de atendimentos reflete os diferentes impactos da mesma nos mais diversos contextos, incluindo o de violação de direitos. Dessa forma, o compartilhamento dessas experiências é fundamental para a luta pelos direitos da infância e juventude e sua rede de proteção.

#### **REFERÊNCIAS**

ROSSI, André; PASSOS, Eduardo. Análise institucional: revisão conceitual e nuances da pesquisa-intervenção no Brasil. **Rev. Epos**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, p. 156-181, jun. 2014. Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2178-700X201400100009&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2178-700X201400100009&lng=pt&nrm=iso)>. acesso em 01 ago. 2022.